

Cinesiofobia e Capacidade Funcional em Indivíduos com dor lombar crônica

Marceli Reis¹; Mateus Silva Correa¹; Tamara Damasceno Souza¹; Ana Maria Abreu¹; Viviane Gontijo Augusto¹

¹ UNIFENAS, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A dor lombar crônica (DLC) apresenta-se de forma irregular e intermitente gerando níveis variados de limitação funcional e prejuízo das atividades de vida diária. Portadores de DLC tendem a se sentir incapazes de realizar suas atividades de vida diária e com frequência alimentam uma crença de que toda e qualquer atividade funcional piorará o quadro algico ou causará certo prejuízo ou limitação física. O medo debilitante do movimento caracteriza a cinesiofobia, que em alguns casos, pode conduzir à deterioração musculoesquelética, redução da mobilidade, somatização e sintomas depressivos. Isso gera fuga por parte do indivíduo das atividades que costumava executar, levando a um círculo vicioso de dor, imobilização e dor. **Objetivo:** Investigar a relação entre a capacidade funcional e o nível de cinesiofobia em indivíduos com DLC. **Métodos:** O grupo amostral foi composto por 122 indivíduos, de ambos os sexos e com a média de idade entre $51,20 \pm 14,24$ anos. Para mensurar o grau de Cinesiofobia foi

utilizada a Escala Tampa de Cinesiofobia (ETC) e para a capacidade funcional foi utilizado o Questionário Roland Morris (QRM). **Resultados:** O pacote estatístico SSPS 15 foi utilizado para a análise estatística. A análise de correlação de Pearson demonstrou correlação positiva e significativa, entre o escore geral do Roland Morris e o grau de Cinesiofobia ($r= 0,51$; $p= 0,000$). **Conclusão:** O presente estudo apontou evidências significativas entre medo do movimento e incapacidade funcional em portadores de DLC. Devido à multiplicidade de fatores que afetam o quadro de dor, pesquisas futuras devem ser desenvolvidas com o objetivo de elucidar a relação dos fatores e comportamentos biopsicossociais em portadores de DLC.

Palavras chave: Lombalgia. Cinesiofobia. Funcionalidade.

Autor correspondente:

Marceli Reis

E-mail: marceliver@hotmail.com